

A NOVA ERA

ORAÇÃO E PRO-
PRIEDADE DA
CASA DE SAUDE
ALLAN KARDEC

ANO XXXV
N. 1129

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

Não esquece Hiroshima!...

Inegavelmente há pessoas que recebem, na existência terrena, encargos obrigatórios, cruéis e por vezes contrários aos seus sentimentos morais e princípios religiosos, que a custo acreditamos estarem enquadrados na linha do destino, o responsável, segundo a crença popular, por tudo quanto acontece na vida dos homens. Os homens submetidos à obediência hierárquica perdem quase totalmente as funções do livre arbítrio, forçados a agir automaticamente, como se não possuíssem vontade e ação próprias.

Meis uma vez, através de jornais e revistas, temos a história da destruição da cidade japonesa de Hiroshima, calcinada pela primeira bomba atômica explodida no mundo. A própria narrativa do autor do terrível bombardeio, Claude Eatherley, então Major da Força Aérea Norteamericana, em palavras de dor e remorsos, refere-se ao horror da missão que em má hora lhe fora conferida pelo Estado Maior, naquele fatídico dia 6 de agosto de 1945.

A guerra, como sabemos, destruiu milhões de homens, mulheres e crianças, bem como cidades e vilas, sepultando sob escombros o progresso lento de várias gerações. Um homem, no fragor de luta, também foi aniquilado por ser obrigado a matar a população de uma cidade indefesa, com mais de 100 mil habitantes. O ex-maior Claude, há 15 anos está, como diz, moral e espiritualmente morto para todos os prazeres do mundo. Nada na vida lhe proporciona qualquer interesse. Tudo morreu com a morte de Hiroshima, naquele minuto terrível, em que solara a bomba, transformando-a numa fogueira ardente, qual vendaval de fogo devorando vidas inocentes, vítimas do monstro insaciável que os homens inventaram para se destruírem — a guerra!

Infelizmente ex-maior Claude, ao contar a desgraça que se abateu naquela inolvidável e fatídica manhã de 7 de agosto, esconde o rosto nas mãos e repete os lances da sorte que lhe coube: «todas as noites, 15 anos a fio, sonhei com enormes incêndios, labaredas ferrentes, chamas escarlates me lambendo, edifícios caindo, crianças correndo como archoches, a roupa em fogo. Por que fez isso?, me gritavam. Por que? «Eu acordava paralizado de medo, gritando, suando». Com mil pessoas morrendo em Hiroshima, todas por minha causa. Eu dei a ordem de bombardear».

X X X

Hoje, atormentado pela ago-

José Russo

nia da culpa, vive num peso deô mortal. Seus nervos estão destruídos, sua habilidade arrasada, arruinada sua vida pessoal. Desde Hiroshima ele perdeu tudo: família, carreira, paz de espírito. Estêve preso sete vezes, e nove vezes o recolheram a sanatórios para doentes mentais.

«Afogou-se em álcool, e pôs-se a tomar drogas. Duas vezes tentou suicídio. Tido pelos psiquiatras como esquizofrênico, paranoico, perigo para si próprio e para os outros. Sua ocupação principal é passar em revista sua vida, seu passado e o destino de Hiroshima».

X X X

Claude é filho de lavradores do Texas. Na turma do ginásio foi o melhor atleta e o herói da classe. Formando, entrou para a escola de direito, apixinou-se pela aviação e era piloto de bombardeio.

Na noite de 6 de agosto de 1945, a Missão Especial de Bombardeio levantou vôo, tendo como objetivo principal sobrevoar Hiroshima. Ao amanhecer estava sobre Hiroshima, impressionado com a tarefa de arrasar a cidade condenada.

Meis tarde viria o horror de tantas vidas destruídas numa única explosão atômica. «Navios de guerra, estacionados, foram jogados ao ar, longe, como se fossem pedrinhas, a cidade inteira destruída e a morte completando a ruína de uma população de mais de 100 mil habitantes».

Chamado à cabeceira de sua mãe moribunda, no colo da velha, a Bíblia estava aberta, na página onde se destacava o 50. mandamento: «Não matarás».

No delírio de seu remorso, dizia: «minha vida não vale nada. Sou o maior matador da história». Sou uma praga sobre o mundo».

Internado num sanatório por psiquiatras de renome, durante 17 meses, começou a escrever cartas e artigos para jornais japoneses, publicados em primeiras páginas, em manchetes pomposas. Os japoneses lhe escreviam pedindo, dizendo-lhe como imensa consolação: «O senhor é tão vítima quanto nós».

Até agora, residindo aos sofrimentos de haver cometido o maior crime da última guerra, repleto de remorsos, angústias, intimas e dores insuportáveis, vive de pensão de herói de guerra e dos direitos de seu livro: «Consciência Queimando», escrito em períodos de relativa liberdade, e condições de esquecimento do imenso drama do qual foi protagonista.

X X X

Sua palavra tem a força de uma auto-acusação inexorável, como no desabaf eloquente de uma alma torturada: «Minha consciência me obriga a falar».

Podem prender-me na cadeia ou no hospital, mas não me impedirão de dizer o que acredito e porque penso assim». É minha consciência que o exige. É minha maneira de pedir perdão por Hiroshima. A isso dedico minha vida».

X X X

— Pobre! homem! O dever profissional, a obediência a disciplina transformou-o na grande vítima da última guerra. Milhões morreram, outro tanto

mutilados, desaparecidos, com legiões de viúvas e órfãos, conseguiram, após 17 anos, conformação, reajuste, esquecimento. Sómente um homem, semimorto, em constante agonia, razão abalada e existência nula, sem finalidade, ainda sente, como agudo espinho, em seu coração bem formado, a grande culpa de haver ordenado a matança, em obediência ao comando superior. O dever abriu-lhe as portas da história por longos séculos. Seu nome jamais se apagará da alma das gerações. Sempre que os povos futuros se referirem à explosão da primeira bomba atômica, por força de um destino inexorável, o nome Claude Eatherley estará em primeiro plano como o bombardeador de sentimento cristão. A exemplo dos grandes vultos de todas as épocas, o autor da hecatombe de Hiroshima figurará ao lado de Sócrates, Nero, Galileu, Pilatos, Pasteur, Hitler e centenas de homens cujos feitos e obras o mundo nunca e esquecerá.

Incorporado à galeria de heróis imortais, pais repatriado e filhos e netos à matança dos habitantes de Hiroshima.

E o nome honrado de Claude Eatherley, com sua dor íntima, com sua morte moral, e seu remorso imensurável, será evocado como o responsável pela maior chacina, a sangue-frio, pela lei da guerra, consumada em pleno século 20, século das luzes, século da ciência e da vulgarização do Cristianismo, cujo quinto mandamento, inexorável, letra morta, sem vida, continua ainda assim, a repetir tristemente: «Não Matarás»...

Leia e Assine
«A NOVA ERA»

Estante Espírita

Agnelo Morato

PUBLICAÇÃO VALIOSA

Temos em mãos, dado à prestimosa oferta do Prof. Declínio Amorim, um exemplar da publicação do 1.º Volume do «ANAL DO INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DO BRASIL» — Edição da Gráfica «O MUNDO ESPÍRITA», do Rio de Janeiro. É uma valiosíssima contribuição para os estudos da doutrina.

Há nesse trabalho substanciais síntese das aulas do «Instituto de Cultura Espírita do Brasil», dirigido pelo incansável líder Declínio Amorim.

Avaliação das atividades organizadas em bases sérias em favor do Espiritismo. Os referidos anais são um Memorial e demonstram-nos o carinho com que seu idealizador leva a efeito todo um programa de trabalho. Valorizamos, ainda, esses esforços por sentir todo o idealismo contagiante do Prof. Declínio Amorim pois ele, em sua forma diferente até em suas publicações, fala vista sua tarefa de nos oferecer edição de sua natureza a qual apontamos a nós despretensiosos registar. São esforços que asserberam alguma receita na hora atual. No entanto, o Diretor do «Instituto de Cultura Espírita do Brasil» demonstra sua dedicação a esse trabalho e dá a este todo a sua atenção. É evidente ressaltar dessa tarefa uma resposta aos comodistas que procuram sempre solapar os valores efetivos dentro da Doutrina Consoladora. Encontramos nas páginas dos «ANAL DO INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA» desde o feito sugestivo de sua capa, a temas que completaram os diversos cursos da Doutrina, um autêntico livro de consultas destinadas a enriquecer a Estante Espírita do Mundo. A cada mais, encontramos nesse Memorial auto subsídio para os cursos de Espiritismo, que ultimamente têm estado para si de ano-novo, os anseios de muitos estudantes. Assim temos em ordem, nessa edição, o resumo das aulas propostas pelo nosso já vitorioso «INSTITUTO» e que são correspondentes aos anos de 1968 e 1969.

Subsídio se a edição dos «ANAL» em três bem ordenadas partes, nas quais há a demonstração das atividades dessa academia. E assim temos o registro das aulas essencialmente científicas e doutrinárias e também a relação dos trabalhos de colaboração no aspecto filosófico para melhor sustentação

de seu programa. Por fim, ainda, como aféto do que se realizou e procura realizar, há as notícias do nosso Instituto, com direção da cultura e ensino educacional. Por tudo isto, concluímos a edição ser documentário de valor nessa empreitada a que se entregaram os responsáveis pela vida do «ICEB», todos cónscios do papel reservado à plena função dos intercâmbios espíritos pelos conselhos do saber humano. Dessa maneira, tem sido essa organização firm entre o Brasil e outras nações, quando lhe cabe a disseminação interpretativa dos postulados da Terceira Revelação. Realmente é hora muito oportuna e de falar do objetivo do Espiritismo em seus múltiplos aspectos. Aos espíritos assistem compromissos sérios junto da educação atual. Nos cursos de humanidade ele tem que aparecer como o pêndulo de um relógio solar a marcar as horas do equilíbrio entre a ciência, a filosofia e a religião.

Os cursos universitários e as conquistas dos tempos atuais exigem maiores conhecimentos e ampliação do raciocínio ante os novos rumos da progresso.

E se o Espiritismo está na consecução do mundo como elemento a proporcionar para libertação dos conhecimentos humanos, justo valorizarmos e sentirmos que trabalhamos como o dos «ANAL DO INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DO BRASIL» tem lugar definido para satisfazer as constantes perguntas dos estudantes.

Meio porque a Doutrina Revelada pelos Espíritos relaciona-se com as causas determinantes e íntimas da Natureza. Sejam esta oportunidade aquela que nos dá ensejo de cumprimentar o Instituto por esse trabalho. Seus «ANAL» devem ser manuseados pelos espíritos que se interessam pela melhoria do nível cultural doutrinário na hora presente das cogitações do espírito. E ao fazê-lo, pensamos com dedução despercebida, não há quem deize de expressar sua palavra de estímulo e gratidão ao nosso dinâmico Prof. Declínio Amorim que, de há muito, sintetizou suas energias com as iniciativas emancipadoras. Trabalhos assim valem pelo seu conteúdo e pela maneira viva de servir sempre indistintamente à causa que nos inspira em Cristo.

JESUS e Nós Demétrio Abrão Nami

O conhecimento da Doutrina Espírita implica em grande responsabilidade para os seus possuidores, como ensina «O Evangelho Segundo o Espiritismo», quer no tocante aos pensamentos que emitem, como na expressão e exteriorização de palavras e atos.

Converter-se, algem, para o Espiritismo, não é somente frequentar sessões; conhecer e pregar os seus ensinamentos; mediar espíritos no sentido de consolar, esclarecer, curar, ou outros modos mais de se praticar a caridade para com o próximo. Mas sim, cuidar-se, sobretudo, da reforma moral. Esta a finalidade principal do Espiritismo, pois, é evidente que o mundo perece por falta deste elemento, imprescindível à formação de uma civilização perfeita e imorredoura.

Com a Codificação Kardequiana, as portas do céu se desceram, e novas revelações no que tange à espiritualidade se derramaram sobre os olhos da esperança do Divino Mestre, agora representados pelos Espíritos, aos quais compete valculas por todo o orbe.

Por aí se pode avaliar a responsabilidade dos espíritos, visto serem os mais beneficiados pela misericórdia divina, pela certeza absoluta que adquiriram, através do Espiritismo, da imortalidade da alma, e de uma vi-

da melhor pela prática das boas ações, uma vez transpostas as barreiras da carne.

Antes da Codificação só uns poucos possuíam uma parcela do conhecimento espírita.

Os espíritos simbolizam os «trabalhadores da última hora» sobre cujos ombros foi colocada a tarefa espinhosa, porém sacrossanta, a de continuarem o apostolado do Divino Salvador. Esta tarefa, se levada a bom termo, pode redimí-los de seus débitos passados para com a Humanidade, e proporcionar-lhes um futuro espiritual feliz.

O Divino Mestre volta, agora, o seu olhar amorável para esses crentes devotados do Bem, deles esperando a divulgação e a prática de Seus sublimes ensinamentos, única maneira de firmarem os homens e torná-los bons. Porque, até então, os seus ensinamentos têm sido velados e deturpados pelos Seus falsos seguidores, preocupados, não somente, no atendimento de seus interesses.

Cerremos, fletiras, portanto, em torno do ideal salvador do Cristo resumido no «Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo». Busquemos projetar largamente as luzes benditas da Ilha. Revelação para uma mais rápida recriação do mundo,

Ninguém é Inútil

Não aguardes aparente grandeza para ser útil. Missão quer dizer incumbência. E ninguém existe aos ventos do acaso. Buscando entender os mandatos de trabalho que nos competem, estudemos, de leve, algumas lições de coisas da natureza.

★

A usina poderosa ilumina qualquer lugar, a longa distância, contudo, para isso, não age por si só. Usa transformadores de um circuito a outro, alterando, em geral, a tensão e a intensidade da corrente. Os transformadores requisitam fios de condução. Os fios recorrem à tomada de força. Isso, porém, ainda não resolve. Para que a luz se faça, é indispensável a presença da lâmpada, que se forma de componentes diversos.

★

O rio, de muito longe, fornece água limpa à atividade caseira, mas não se projeta, desordenado, a serviço das criaturas. Cede os próprios recursos à rede de encanamento. A rede pede tubos de formação variada. Os tubos exigem a torneira de controle. Isso, porém, ainda não é tudo. Para que o líquido se mostre purificado, requer-se o concurso do filtro.

★

O avião transporta o homem, de um lado a outro da Terra, mas não é um gigante auto-suficiente. A fim de elevar-se, precisa combustível. O combustível solicita motores que o aprovem. Os motores reclamam os elementos de que se constituem. Isso, porém, ainda não chega. Para que a máquina voadora satisfaça aos próprios fins, é imprescindível se lhe construa adequado campo de repouso.

★

No Dicionário das leis divinas, as nossas tarefas têm o sinônimo de dever. Atendamos à obrigação para que fomos chamados no clima do bem. Não ti digas inútil, nem te asseveres incompetente. Para cumprir a missão que nos cabe, não são necessários um cargo diretivo, uma tribuna brilhante, um nome preclaro ou uma fortuna de milhões. Basta estarmos a disciplina no lugar que nos é próprio, com o prazer de servir.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Inauguração de uma Livraria Espírita em Volta Redonda No Estado do Rio

Volta Redonda, a Cidade do Aço do Estado do Rio, assistiu, no dia 10 de julho, p. p. às 16 horas, à inauguração de sua anunciada LIVRARIA ESPÍRITA, que fora fundada meses antes, em 31.5.1962.

A inauguração, perante grande número de espíritas e não espíritas, deu-se no Edifício do Clube dos Funcionários, na sobre-loja no. 213.

Possuindo tudo quanto o Espiritismo já possui em material literário, no campo da Ciência, da Filosofia e da Religião, a Livraria inaugurada veio, após a sua inauguração, milhares de livros, trazendo isto para seus responsáveis uma parcela auspiciosa de Bom Animo.

Correu a fita inaugural a Exma. Sra. D. Maria José Gomes, esposa do Professor Ramiro Gama.

Foi orador da solenidade o Professor Ramiro Gama. O Dr. Flores também usou da palavra. O confrade Gombos declarou linda prece em versos. O ambiente era de emo-

ção e júbilo.

Objetiva a Livraria Espírita além de proporcionar fácil aquisição de livros em geral sobre a Doutrina, reserter os possíveis lucros em assistência social aos necessitados.

No intuito de colaborar com o idioma internacional, a Livraria Espírita oferecerá ao povo, também em condições cômodas, obras didáticas e literárias do Esperanto.

Será, ainda, o local destinado, como já o foi na inauguração, um ponto de encontro dos Espíritas e não Espíritas, que, ali, terão um clima superior para realizar boas conversações e tomar iniciativas verdadeiramente cristãs como as do Colégio Espírita Allan Kardec, atualmente, em franco e feliz progresso, pois muito brevemente estará funcionando.

A Livraria Espírita atenderá a qualquer pedido de livros espíritas pelo reembolso pela Cx Postal no. 207.

FEB - OSCAL - CIDADE DA CRIANÇA

Existe, em plena vibração, um Mal, um plano, genuinamente caritativo, genuinamente cristão, a ser concretizado, no Brasil: a CIDADE DA CRIANÇA, projetada pela OSCAL (Entidade Espírita), com inspiração e colaboração do alto, e que será erguida na Fazenda Karaiso, município de Veadeiros, Estado de Goiás.

Pequenas nuvens de incompreensão que dificultavam maior aproximação entre OSCAL e FEB, ameaçando dividir o movimento espírita brasileiro, foram desfeitas, qual se vê, entre outros, de noticiário apresentado com destaque no REFORMADOR, revista mensal da FEB, de maio /1962.

Os imperativos de Unificação, de União e de Unidade do Espiritismo no Brasil, sob a bandeira da Codificação, estão, assim, plenamente assegurados. Foram discutidos, firmados e homologados pelos órgãos máximos da organização federativa nacional, esclarecimentos e acordos sobre o assunto.

Dêsse modo, assim harmonizados, entrelaçados e coesos, os espíritas, Centros e Grupos, FEB, OSCAL, Federações Estaduais, Unions Municipais e outras instituições espíritas do Brasil, poderão, unisonos e sem dificuldades, desconflar os embaraços, trabalhar juntos e reciprocamente cooperarem para as grandes

João Corrêa Velga

realizações sociais, assistenciais e educativas do movimento espírita brasileiro. Entre estas se destaca, realmente em primeiro plano, por visar o amparo, educação e formação integral da criança, provinda de todas as regiões do Brasil, a CIDADE DA CRIANÇA.

As bases, os fundamentos, as primeiras alavancas ou colunas mestras desse imponente edifício cristão e cristianizante, desse monumento vivo e produtivo (não estático e estéril) já estão realizadas com a aquisição de grande área de terras (530 alqueires geométricos), com a planta e projeto da cidade, estatutos de sua organização e funcionamento, aprovados. A campanha financeira encontra-se estruturada, em atividades nos diversos meios e ambientes espíritas do Brasil, notadamente através das Secretarias Estaduais, regionais, da Cidade da Criança, como a Secretaria de São Paulo, a Secretaria de Minas Gerais, a de Pernambuco, organizadas, em funcionamento, e outras, em organização.

O Espiritismo que, como Religião, é, para nós, o Cristianismo redutivo com os complementos do Consolador, objetiva renovar, transformar

espíritas e interiormente as criaturas, dando-lhes a felicidade de compreender, sentir e viver a VERDADE LIBERTADORA. E os homens, as pessoas, renovadas e transformadas pela Doutrina dos Espíritos, terão também de comprovar com atos e realizações sociais, advindos de sua vida e conduta espíritas as maravilhas e verdades de sua Fé, de sua Fidelidade a si mesmos e a seus destinos de seres imortais em evolução.

A primeira cidade espírita do Planeta está edificada em Goiás e chama-se PALMELO. Outras obras e realizações coletivas deverão atestar a unificação, a união, o trabalho e a solidariedade dos espíritas.

Que o Espiritismo e os espíritas do Brasil, unidos, coesos e solidários, inspirados também nesse pacto áureo de unidade, de unificação, possam levantar, no coração do Brasil, e como um Coração do Brasil, a primeira CIDADE (espírita) DA CRIANÇA, em nosso Planeta.

Casa de Saúde "Allan Kardec"
Fone 3318
Departamento Gráfico "A Nova Era" — Fone — 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA — E. São Paulo

SEQUE-ME E ENTREMOS EM TEU LAR

Transcrito de IDEALISMO, de Sta. Fé.

MARIA S. DE MARZIONI

Converte-te em artesão da educação. Moldar um caráter na simplicidade material de uma criança, é uma obra de arte que requer toda uma vida consagrada ao amor.

Teu lar é o teu prato espiritual: não o macule com palavras duras ou grosseiras, não grites, ensina!

Quando saís de teu lar, deixas a porta aberta. Todo o mal que haja fora, entra antes que tu retornes. E quando chegas de volta o encontras, não rondando como um fantasma, mas pesando sobre teu coração. Todas as coisas de teu lar adquirem a sensibilidade de

uma consciência. Se regressas a ele sereno, seguro de ti mesmo, todas as coisas irradiam uma atração espiritual, é como se o amor de todos os teus formossem braços que te achem no regaço dizendo: Vem!

Entramos no teu lar, no lar de um homem de bem, Zela por ele!

(Pela tradução: Grupo Emmanuel, de Araraquara)

Depois de ler este Jornal reendereça-se a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

MERETRIZ

A José Russo

Mulher infame! O mundo te condena,
E passas, desprezível, pela vida,
Levando n' alma fétida ferida,
Sem que ninguém perceba a tua pena.

Trazes no corpo pútrida gangrena,
Que fuz a tua carne tão dorida,
E se na crença buscas a guarida,
Ninguém te limpa e muito te envenena.

Nascestes pura e cheia de esperança,
Mas, cedo, o mundo loco sem tardança,
Enredou-te nas teias da maldade.

Hoje, sôfrega, buscas compreensão,
Mas, quem te pode abrir o coração
Num gesto fraternal de humanidade?

Aígor Fayad

Movimento Hospitalar da casa de Saúde «ALLAN KARDEC» Durante o mês de Julho 1962

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 80
Entraram durante o mês .. 14

Total 94

Tiveram Alta:

Curados 7
Melhorados 5
Falecidos 0 12

Existem nesta data 82

Os entrados são:

- 1 - Fábio Batista de Souza, 24 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - João Rodrigues de Melo, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitólio - Minas.
- 3 - Euzébio Alves Januário, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas.
- 4 - Joaquim Mendes de Oliveira, 43 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - Sebastião Cardoso Pereira, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Varginha - Minas.
- 6 - Sebastião da Mata, 36 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 7 - Joaquim Gabriel de Souza, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de S. Joaquim da Barra - S. Paulo.
- 8 - José Jacinto de Paula, 32 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 9 - Ozeirino Pereira Goulart, 25 anos, cas., branco, brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
- 10 - Joaquim Cabral, 32 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ipuá - S. Paulo.
- 11 - Ovídio Clepim da Silva, 24 anos, solt., preto, brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
- 12 - Amadeu Cauduro, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 13 - Luiz de Paula Ribeiro, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 14 - Antonio Barbosa Sobrinho, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedregulho - S. Paulo.

Os curados são:

- 1 - Adelfino Manoel Pereira, 44 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 2 - Firmino Pereira, 38 anos, cas., pardo, brasil, proc. Ituverava - S. Paulo.
- 3 - José Luis Dias, 29 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Altinópolis - S. Paulo.
- 4 - Sebastião José Vieira, 32 anos, solt., branco, brasil, proc. de Alterosa - Minas.
- 5 - Sebastião Custódio do Carmo, 45 anos, solt., branco, brasil, proc. de Itamogi - Minas.
- 6 - Gentil José dos Santos, 42 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - José Pires Faleiros, 38 anos, solt., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Sebastião Cardoso Pereira, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Varginha - Minas.
- 2 - Sebastião Ramos Garcia, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipuá - S. Paulo.
- 3 - Djalma Alves da Silva, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araxá - Minas.
- 4 - Fernando José Monney Machado, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de São Francisco do Sul - Santa Catarina.
- 5 - Joaquim Gabriel de Souza, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Joaquim da Barra - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês .. 7

Total 102

Tiveram Alta:

Curadas 5
Melhoradas 7
Falecidas 1 13

Existem nesta data 89

As entradas são:

- 1 - Izabela Alves, 36 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Delfinópolis - Minas.
- 2 - Maria Magnólia de Lima, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Tomas de Aquino - Minas.

- 3 - Adélia da Silva Costa, 32 anos, cas., branco, brasil, proc. de Piumhi - Minas.
- 4 - Izoldina Fidélis da Silva, 57 anos, cas., branco, brasil, proc. de Itamogi - Minas.
- 5 - Gerarda Macedo, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. de S. João Batista - Minas.
- 6 - Elina Moreira (Gomide), 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas.
- 7 - Maria Pedra de Siqueira, 25 anos, solt., preto, brasil, proc. de Itirapua - S. Paulo.

As curadas são:

- 1 - Maria Helena Maia, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 2 - Maria Aparecida dos Santos, 38 anos, cas., branco, brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 3 - Maria Aparecida de Jesus, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
- 4 - Petrisa Feltz da Silva, 29 anos, solt., preto, brasil, proc. de Alpinópolis - Minas.
- 5 - Izabela Alves, 36 anos, viúva, branco, brasil, proc. de Delfinópolis - Minas.

As melhoradas são:

- 1 - Ana Maria de Almeida, 35 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Maria Wilma Abud, 24 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Ângela Maria de Nascimento, 34 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Itirapua - S. Paulo.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

SACRAMENTO — José Pinto Valada	Cr\$ 150,00
— Raynundo Martins Coelho	150,00
NOVA IGUAÇU — Waldomiro Faria Pereira ..	120,00
CACAPAVA — João Zazetti	200,00
GUARDIANÓPOLIS — Fernando Gonçalves Rocha (Lista)	530,00
IBIRACI — Da. Maria Issura de Jesus (Lista) ..	477,00
CAPETINGA — Recebido p/ Abrão C. Sobrinho ..	1.596,00
SANTOS — Pompílio Lemes de Souza	1.000,00
FRUTAL — Francisco Vieira da Silva	1.000,00
SÃO PAULO — Da. Ana Galvão Dias — (2 Listas) ..	2.582,00
CAMPINAS — Da. Yvete Cassiano Tavar	850,00
ANDRADAS — Márcio Ramos	250,00
PASSOS — Recebido por interm. de Wagner de Castro, p/ diversos amigos	3.000,00
FARTURA — Da. Maria Tereza de Oliveira	120,00
MONTE CARMELO — Geraldo Cardoso	250,00
FRANCA — Profa. Luiza Pereira	500,00
— Ozeirino Campos de Oliveira	30,00
GETULINA — Osvaldo Schmidt	50,00
PATROCÍNIO PAULISTA — Firmine Rocha	100.000,00
SÃO TOMAZ DE AQUINO — Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho	2.140,00
FRANCA — Miguel Jorge — 2 ks. de pães ..	—
— Aristóteles Branguinho — 1 pês de Algodão —	—
— Da. Levi Galvão — 2 camisas; 1 sal; 2 blusas pe frio; 10 paletós, 2 calças.	—
— Um anônimo — 5 ks. de pães	—
SÃO TOMAZ DE AQUINO — Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho: — 112 ks. de café em côco, 63 ks. de café beneficiado; 102 ks. de feijão novo; 675 ks. de arroz em casca; 21 sacos de milho em palha, 3 ks. de fumo em corda.	—
FAZENDA SÃO PEDRO — Jácomo Aymola e Emílio Chagas — 1 caixa de tomates.	—
FRANCA — Teófilo de Araújo Filho — 1, 1/2 k. de pães	—
JERIQUEARA — Jonas Alves Costa — 58 ks. de arroz.	—
FRANCA — Mehves Abrão Dagher — 15 ks. em carne e linguiça.	—
— José Lemos: — em pães e quitandês..	500,00
— Célio Lourenço: — 5 ks. de balas.	—
RIBEIRÃO CORRENTE — Sebastião Carlos de Silva	—
1 sacco de batatas.	—
CAPETINGA — Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho: — 1.512 ks. de café em côco; 39 ks. de café beneficiado; 62 ks. de arroz em casca; 4 sacos de milho em palha.	—

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 2 DE AGOSTO DE 1962.

JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente.

Livros Interessantes

Realidades e Benefícios do Pacto Aéreo.

Ramiro Gama dá-nos agora mais um livro: — é um dos seus melhores trabalhos, senão o melhor. São impressões de uma viagem ao «Norte e Nordeste espíritas», e este é que deveria ser o seu verdadeiro título.

As descrições de viagem são quase sempre interessantes principalmente, como é o caso do citado livro, quando o autor não tem a preocupação de se mostrar erudito, e entra por caminhos outros que não os que ele percorreu, dedilhando por vários assuntos, pertinentes ou impertinentes, numa linguagem técnica que o vulgo não entende e dando-nos, em vez de obra recreativa, uma soporífera estopada. A este percalço não fugiu o próprio Ramalho Ortigão, o notável escritor português quando escreveu a Holanda.

Como o Ramiro é diferencial Tudo é simples como ele, e por isto mesmo, muito cativante, até mesmo quando trata a situação perigosa, alarmante para ele e os demais passageiros do Itanagé, a de uma tempestade com que ninguém contava, e não fazia parte do programa, tempestade que durante alguns dias, pôs o navio aos trancos e as almas em sobresalto.

Ramiro não dramatizou a cena, mas nem por isso deixou de salientar o susto por que passaram, susto, benéfico, como uma espécie de letra resgatada. E temos no livro tôdas as peripécias da jornada ao Norte, com a descrição do movimento espírita nessa parte do país, da qual parece ter-se a Metrópole esquecido, mas que tantos nomes ilustres têm dado à Pátria e tantos benefícios lhe tem prestado.

Ramiro Gama é um grande evangelista e fecundo evangelizador. Noto, porém, que nunca ou raramente se refere ao Evangelho sem acentuar que se trata do «EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO», ou então logo salienta a obra da Codificação.

E é de notar este ponto porque, para muitos, o «ESPÍRITISMO» já vem sendo à margem. Trata-se do «EVANGELHO», discorre-se do «EVANGELHO», como se estivéssemos num templo protestante. Entretanto, por mais que o «EVANGELHO» nos mereça, por maior que seja por ele o nosso respeito, será ele incompreensível e até inacessível, sem os comentários, a interpretação, as elucidações, a ampla luz que os «ESPÍRITOS» nos trouxeram a respeito da vida, das lições da missão do «CRISTO», e ela que constitui o «EVANGELHO Segundo o Espiritismo».

O Ramiro parte com a espósa e eu cá fiquei a lembrar-me dos tempos em que também viajava, tendo, sempre a corda ao lado da caçamba, mal comparando.

E se ainda se animassem em mim os meus sentimentos com que invejava eu o Veria a saltar do porto, como um gaturamo de galho em galho. E ainda a vê-lo marlinhar por todos os portos da costa, e a visitar as capitais, e a contemplar os Centros, a abraçar os confrades..

Mas o que especialmente me impressionou foi a sua estada em Salvador.

Com que saudades o acompanhiei ao passar pelo Mercado, subir o Elevador Lacerda, chegar à PRAÇA ANCHIETA, que no meu tempo tinha outro nome, e entrar da Sede da União Espírita Balans. E têm-lo depois a percorrer a cidade, a examinar o teatro Castro Alves, a visitar o Jardim Zoológico... Ai o esperavam centenas de moços, que representavam as doze mocidades espíritas de Salvador.

Se o livro cai em mãos de nossos adversários, poderiam eles dizer que os espíritas esconderam um local adequado, porque só num jardim Zoológico as feras se poderiam reunir. Nunca faltam os ditos jovens para essas ocasiões.

E depois um almoço. Um almoço balano é sempre para recordar-se com certa satisfação estomacal. E h'ue ainda o programa cultural da Rádio e a palavra inflamante e inflamada do Divaldo Franco, que sempre comove e ilustra; e a visita à Mansão do Caminho. E o Espírito de Aute de Souza que se manifesta... Finalmente o Itanagé.

Continua a viagem do Ramiro, com desembarques, visitas aos pontos principais, passeios pelas cidades, sessões, palestras, casos, risos, abraços e reembarques.

Demorei-me com ele na BAHIA, o que será fácil de compreender aos que estão longe de sua terra natal e longe dela viveram.

Aquelas páginas evocavam-me o passado, os tempos que já lá vão, esses anos que não voltam mais, como dizia o Castilho de Abreu. Era a mocidade que ressurgia com suas ilusões.

Que os nossos irmãos do Norte possam ler as páginas do Ramiro como eu as li, com o coração. E que o Senhor dê a ele e aos seus muitos anos ainda, para outras viagens e outros livros.

Carlos Imbassahy

Bodas de Ouro

Dia 27 último comemorou suas Bodas de Ouro o casal Arlindo Silva e Da. Tereza Nalini Silva, cujo acontecimento transcreveu com brilhantismo e muita alegria, não só no seio de sua família, como de toda a sociedade de Barretos, neste Estado, onde aquela casal residente com seus cinco filhos e cinco netos.

São seus filhos os Srs. Tarcílio casado com D. Benedita Alves, Jamil, casado com D. Maria Felizola, Dejáir, casado com D. Aronra da Silva. Eurípedes, solteiro estudante de engenharia e a Sta. Leonilde, professora.

Ao casal que completa seus cinquenta anos de um feliz consórcio enviamos nossos votos de que essa felicidade continue ainda por muitos anos para a alegria nossa e de todos seus familiares, a quem enviamos, também, nossas felicitações.

A GRANDE CRISE

Por mais indiferente que fossemos, não poderíamos deixar de notar os efeitos da crise. Crise, que, segundo me parece, é mundial, cotas que não deixa de ser um grande contraste.

Terão, por ventura, diminuído as fontes de produção? Os homens de hoje não são mais inteligentes que os de ontem? Não têm eles inventado uma infinidade de máquinas motorizadas, para aumentar consideravelmente a produção? Os sertões, antes inóspitos, não estão desvassados e povoados? Não existem, principalmente no Brasil, terras que produzem tudo? Por que a escassez? Por que a miséria?

A essas interrogações, qualquer pessoa de mediano entendimento, responderia com segurança. Pois, o motivo da anomalia está na vista.

Poderíamos, se o quizessemos, apontar alguns dos fatores, dentro do terreno material, no círculo da exploração legalizada, uma das causas principais do alto custo da vida. Mas, queremos, aqui, tratar apenas da causa moral, por ser essa a que origina as outras causas todas.

Residimos à beira de uma estrada, bem no interior. (Ou melhor: no exterior. Pois é no extremo norte do Paraná.) E, notamos que, raramente passa um dia em que não passem veículos carregados de bebidas e de cigarros, estregando carros, gastando combustível, ordenado de empregados, etc, para atender a pessoas viciadas, que são muitas. No bairro onde residimos existem três botecos. Verificamos diariamente, que, chefes de família, ao invés de estarem na lavoura, estão agarrados ao copo e tragando borraças de fumo, produzida por cigarros caros, enquanto os filhinhos raquíticos, sujos e esfarrapados,

estão passando fome.

De outro lado: A sociedade moderna criou uma porção de necessidades caras, que, a inveja e a ostentação levam muitas criaturas a fazer o que não deveriam fazer, porque a sua situação não o permitiria. E o pior é que, a situação vai se agravando cada dia mais. Os gêneros alimentícios e todos os artigos de primeira necessidade, sobem assustadoramente, e, enquanto isso, a moral desce.

Isso, nos leva a pensar: Continuando assim, tudo subindo e a moral descendo, onde iremos parar?

Haverá quem diga que, o título acima, é impróprio: pois, crise é uma coisa de duração relativa e não de longa duração ou de estabilidade, como parece ser a atual. Mas,

na minha forma de entender a Humanidade está passando, por uma crise moral de consequências graves, e, cujas consequências virão, um dia, debelar essa crise, quando, a poder de sofrimento, as criaturas acertem o passo e entrem a caminhar pelo caminho da humildade, da modestia, da justiça e da fraternidade; caminho esse, indicado por Jesus há quase dois mil anos e hoje iluminado com a luz do Espiritismo.

Isso, porém, ainda vai longe! Pois os poucos que se enfileiraram no Espiritismo, salvo parte mínima, ainda não conseguem adaptar-se ao clima criado por essas luzes. «São muitos os chamados, mas poucos os escolhidos»...

André Fernandes

Um Conto Para as Crianças

Era uma vez, um menino órfão, que se encontrava doente. Estava há muito tempo deitado em sua pobre cama, sem poder levantar-se. Esse menino tristemente pensava como era desigual a vida de ficar doente e viver assim tão pobre. Seu pai era muito bom para ele. Tudo estava sempre limpinho. A comida sempre pronta. E assim tudo ficava bem para ele; antes que seu paizinho fosse para o trabalho. Mas o garoto sentia-se só, faltava-lhe companhia.

E mais se entristecia por pensar que estava órfão, sem ninguém para dar-lhe conforto e carinho. Assim pensava. Uma manhã estava o menino com esse mesmo pensamento. Olhava o céu azul através da vitraça de seu quarto pequeno e pobre. Do seu leito de enfermo via lá fora uma árvore... De repente, ele foi despertado pelo piar angustiado de um passarinho. Ergueu sua cabeceira do

— O EXEMPLO DO PASSARINHO —
travessiro e pôde ver uma coisa muito dolorosa. Um moleque da rua tirou na avezinha uma pedrada certeira. Ela caiu atirada por uma pelota de estilingue maldoso. E caiu bem perto do seu ninho, onde os quatro filhotinhos piam tristemente... Talvez era seu pranto por ficarem órfãos sem mãe... O menino então esqueceu-se de sua doença e de sua solidão. Pensou o menino naqueles passarinhos no ninho deserto. Coitados eles iriam agora morrer de fome e frio. Mas estava reservado para o menino uma surpresa feliz.

Viu pela janela, através da vitraça, outro passarinho que ouviu os pipitados dos filhotinhos do pássaro morto. Esse outro passarinho tomou conta deles. Começou a cantar. Talvez esse canto era a linguagem daquela outra parte que procurava dar consolo aos órfãos, que ficaram isolados naquele ninho.

Dali há pouco veio e trouxe alimento preso no seu biquinho. Era para os filhotinhos. O menino doente já não ficou mais tristonho. Compreendeu que seu paizinho também estava fazendo a mesma coisa para ele. E compreendeu que o Pai Celestial não deixa ninguém órfão no mundo. Fechou os olhos e sonhou com sua mãezinha, que sorriu e disse-lhe: «Meu filho breve estará curado. Estou sempre contigo e darei sempre consolo ao teu pai. O que aconteceu aos vossinhos é uma lição para você também... Tenha fé e confiança em Deus. Tudo o que nos acontece é para o nosso bem. Deus lho abençoe...»

DIMA L. MARQUES — CAMPINAS SP.

Nova Diretoria

O Centro Espírita «Emmanuel», de Campo Belo - Minas, tem sua nova diretoria eleita para o presente exercício, que ficou assim constituída:

PRES.: Arlindo Amâncio. VICE PRES.: De Lurdes Barbosa. SECRET.: João Cunha Bastos. 2º SECRET.: Sudário Euzébio. TES.: Paulo Afonso. CONS. FISCAL: Sebastião Cíndia, Juvenil Martins e José Benedito.

Companheiro que Parte

Dia 1 deste mês, marcou o relógio do tempo a hora da partida de nosso prestimoso confrade João Francisco Netto, muito querido pelos seus dotes de sentimento. Era elemento de valor nos nossos movimentos e, pela sua humildade, grangeou sempre o respeito e admiração de todos nós. Integrado na família espírita de Fracra como um dos mais assíduos frequentadores de todas as sessões e tertúlias, João Francisco ficou em nossa lembrança por ser obreiro definido e convicto.

A história do Espiritismo de nossa cidade deverá ser escrita um dia e sua vida terá página das mais destacadas pelo valor de uma crônica linda que ela contém.

Seu passamento ao deus, quando ele contava 78 anos de idade. Foi hospitalizado em caso litigioso e ninguém calculava que havia chegado o instante de sua despedida deste orbe, onde ele cumpriu seus compromissos, tendo a enfeitar seu ciclo de existência terrena a bênção de sua epiderme de preto simples e bom.

O seu sepultamento saiu da sede do Centro Espírita «Esperança e Fé» onde emprestou

éle os esforços de sua dedicação impar quer como sócio, quer como integrante da sua Diretoria. Junto de seu corpo, vimos a prova de carinho de inúmeros companheiros que tinham no João Francisco verdadeiro símbolo de homem bondoso e crente. Falaram à saída do féretro os confrades Roso Alves Pereira e Agnelo Morato, que souberam interpretar o sentimento de todos os companheiros ali presentes.

Possam as bênçãos de Jesus envolver-lo agora que ele responde presente à chamada de Seu nome.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

A Propósito do Manifesto do Movimento Universitário Espírita

A AMEA — Associação Metropolitana Espírita de Assistência, sociedade civil com personalidade jurídica, sediada à rua Maria Paula, 122 — 5º andar — conjunto 504 — São Paulo, por seus órgãos competentes, sente-se no dever de esclarecer aos espíritas o seguinte:

- 1º. — que o manifesto lançado aos espíritas pelo Movimento Universitário Espírita, a respeito do conhecido orador, é de exclusiva responsabilidade do citado movimento, não obstante o endereço indicado ser o mesmo da sede desta associação;
- 2º. — que a coincidência dos endereços se deve exclusivamente ao fato de a AMEA, assim como outras sociedades

espíritas, ocupar sala que gratuitamente lhe foi cedida pela Sociedade de Administração e Participação Rio Branco, Ltda.;

3º. — que a AMEA fiel ao seu programa de realizações no Campo assistencial e educacional da Capital não deseja ver-se envolvida em polémicas ou manifestações que, a seu ver, nada trazem de contribuição ao agradecimento do nosso movimento espírita geral.

AMEA-ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA ESPÍRITA DE ASSISTÊNCIA

- a) Paulo Toledo Machado — presidente;
- a) Atílio Campanini — primeiro secretário.

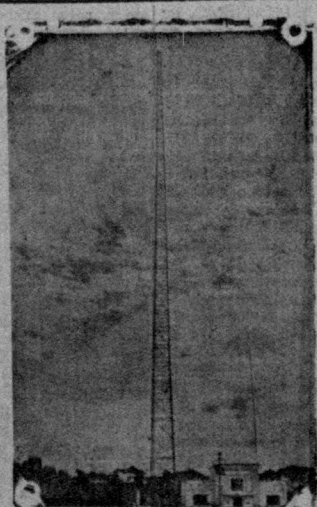
Notícia de Sorocaba

O Conselho Diretor da Primeira Concentração de Mocidades Espíritas do «CENTRO SUL DO ESTADO DE S. PAULO» já realizou sua primeira prévia para que tudo decorra em organização bem delineada para a efetivação desse conclave.

A feliz idéia desse certame originou-se pela compreensão de diversas Mocidades Espíritas, compreendidas entre as cidades: Sorocaba, S. Carlos, Itapira, Avaré, Suzano, Itararé, S. Manuel, Mineiros do Tietê, Cam-

pinas, fim de aproveitar os dias de carnaval com trabalhos de emancipação moral.

Assim no carnaval de 1963, na magnífica cidade do nosso dinâmico Armando Oliveira Lima, teremos mais uma resposta dos moços espíritas contra essa festa de efeitos tão funestos na formação do nosso povo. Que outras regiões, procurem imitar o trabalho da turma de Sorocaba e teremos já, a caminho, um pouco da experiência mental construtiva em favor da libertação.



Rádío Progresso de São Paulo LTDA.

ZYR — 81 Onda Tropical de 92 metros Ponto 83 — Frequência 4.775 Kilociclos Torre Transmissora: RUA ANDREA PAULINETTI, 319 — Brooklin Paulista.

Sede Central: AVENIDA DA LIBERDADE, 1034 — 1º and. — Fone 32 - 8708 — Caixa Postal 2071 — SÃO PAULO (Brasil).

MISSÃO FEMININA

ESPIRITA-CRISTÃ

«Cristo em casa é paz no coração e harmonia no mundo»
Adelaide

Desde há muito, vêm os Emissários do Senhor, através de mensagens e livros, advertindo os espíritos no sentido de se implantar o Culto do Evangelho no Lar, como ponto de referência para a solução dos problemas mais íntimos e educacionais da família.

Notamos, penosamente, a indiferença e irresponsabilidade com que o homem e a mulher se unem matrimoniamente para fundar uma nova família.

A ignorância e o desprezo pela finalidade espiritualmente grandiosa do casamento, provocam tremendos distúrbios conjugais que se refletem nos filhos, formando assim, uma série de conflitos emocionais no íntimo de uma juventude desarraigada, que vai crescendo sem fortaleza moral que possa conter suas expansões egóticas que comprometem a paz e a harmonia social.

O desregramento sexual, a violência e a desonestidade, alojam-se, por fim, no cérebro desequilibrado do adolescente insatisfeito e irresponsável.

E, sem o prever, ele é arrastado para os abismos da corrupção que o enfeitam por intermédio dos exóticos e atraentes «cartazes» da sedução moderna, não podendo nem mesmo aquietar toda a extensão maléfica que carregam consigo, nem o acúmulo de dividas sombrias que assume perante a sua própria consciência, diante da Lei de Causa e Efeito, a qual ele próprio desconhece!

E, a dolorosa realidade nos comprova que a causa de tanta esta tragédia moral da juventude, provém da má educação dada dentro do lar! Pois, se a infância fosse positivamente bem conduzida para um entendimento mais nobre e elevada da vida, alicerçada em exemplos e afirmações morais, ela não se veria hoje desastrosamente perturbada e cega, a iniciar as experiências e lutas da vida.

Dêse modo, necessário se faz que, sobretudo, a mulher espírita organize em seu lar, um programa de estudos evangélicos e demais livros instrutivos sobre os problemas conjugais e educacionais, a fim de que ela melhor analise, observe e sinta, mais aprofundadamente, as múltiplas emoções e obstáculos que enfrenta continuamente, em seu contacto mais íntimo e afetivo no seio da família, para assim ser possível orientar os seus filhos, orientando-se, ao mesmo tempo.

Jesus conta com a sensibilidade equilibrada da mulher espírita, a fim de poder inspirar-lhe o seu esforço heróico de erguer o pensamento e o coração da criança de hoje, acima das inquietudes do momento, e mostrar-lhe confiantemente as clarezas de uma Nova Era!

Letreiros Luminosos de Sabedoria

«A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser pais e gozadores da vida terrena, estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vale comum da inutilidade.» (EMMANUEL)

«Os filhos, pelos problemas que levantam, educam as mães. São eles os nossos educadores. Fazem-nos perguntas cada vez mais complexas. Levam-nos a uma incessante revisão de nós mesmos. Educar uma criança é renascer.» (DOCTOR FRANÇOIS GOUST)

«Concepção, gravidez, parto e devoção afetiva representam estações difíceis e belas de um ministério sempre divino.» (ANDRÉ LUIZ)

«É necessário que as crianças se sintam confiantes. Os pais devem saber aproveitar as ocasiões para captar essa confiança. A vida dos pais está, na verdade, no centro desta crise moderna: tornam-se robôs num universo robô; sem de casa pela manhã, voltam tarde, esgotados e por isso pouco livres para os filhos. O rádio e a televisão fazem o resto.» (JUIZ CHAZAL)

NOTA: Enviarei sugestões sobre a leitura de livros próprios ao esclarecimento e estudo dos problemas mais íntimos do lar, e no que se refere à educação e Evangelização da criança de hoje.

Responsável: — Marília Ribeiro Cardoso
Rua Américo Brasileiro, 1000
RIBEIRÃO PRETO
Est. de SÃO PAULO

Diagnóstico pela Vidência

A vidência mediúnica caracteriza-se pelo fato incommon de se ver o que está oculto. Os médiuns videntes possuem aptidões especiais para isso e conseguem vislumbrar os espíritos, o que não é dado a qualquer médium.

Contudo, as videntes carecem de confirmação exata a fim de não se confundirem com o produto da imaginação dos visionários, o que é coisa perigosa. Hoje em dia, estão se generalizando as chamadas «vidências simbólicas». É comum verificar-se, nas sessões, os médiuns afirmarem que estão vendo flores, luzes, emanações radiosas em forma de ave, de livros, flores, etc. Tudo isso nada representa de utilidade. São manifestações desprovidas de qualquer elemento de provas para escaparem à análise segura dos fatos. O que, entretanto, é digno de ser analisado, por ser de comprovação possível e fácil, são os «diagnósticos» que realizam certos médiuns descrevendo determinadas enfermidades de doentes que, às vezes, até se encontram distantes. Esses trabalhos deveriam merecer um cuidado todo especial, com verificações feitas através dos métodos científicos que possuímos, a fim de se conhecerem os médiuns adequa-

dos a essas práticas. Os centros ou grupos que tencionem realizar trabalhos neste setor, deveriam acompanhar os diagnósticos feitos pelos espíritos, através dos recursos científicos que a nossa medicina terrena já possui. Aceitarmos simplesmente pela fé os diagnósticos feitos pelos médiuns, é arriscar a vida do consulente, pois os médiuns não são infalíveis. O médium não são «Raio X» que funcionem automaticamente, devassando a estrutura interior do corpo humano.

Há para isso faculdades especialíssimas, mas raríssimas são os médiuns que os possuem e que não as adquiriram por implacável aprendizado teórico. Diz-me que os médiuns, quando diagnosticam a enfermidade, o fazem vendo os órgãos enfermos do corpo; é uma teoria mais que absurda, porque um médium, a menos que seja médico, pouco ou nada entende do metabolismo humano, não podendo saber de onde procede um distúrbio que esteja afetando a saúde de outrem, mesmo que enxergue os órgãos internos do corpo humano, a circulação do sangue, o sistema nervoso, etc..

Para provar esta asserção, aí estão inúmeros casos de dia-

gnósticos espíritos desmentidos pela radioscopia e outros exames médicos, provando que o médium «comeu gato por lebre»...

Só um espírito desencarnado possuidor de conhecimentos médicos, pode descrever a enfermidade de uma pessoa submetida ao seu exame. Esta prática de se diagnosticar pela vidência, através do corpo ou do perispírito, sómente deveria ser aceita após a comprovação segura da especialidade mediúnica dos raros médiuns aptos a esse trabalho. Quando assim procedermos, evitaremos a especulação por parte de muitos que agem irresponsavelmente, sem conhecimento de causa ou por excessiva dor de boafé, que às vezes conduz a lamentáveis consequências.

Emílio Manso Vieira

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA LAKE-BRO-HURA
CR\$ 250,00
PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal no. 65

Lela e Assine
«A Nova Era»

A Paz do Mundo

Todos os povos, principalmente aqueles que já têm sofrido os rigores das guerras, almejam ardentemente a paz e tudo darão para cessar essa triste carnificina que assola o mundo, semeando a desgraça e o luto por toda parte sob pretextos diversos, que jamais condizem com as condições de um povo civilizado.

É nobre, cristão e louvável esse desejo de paz, que às vezes revelam aqui e acolá, uns e outros, nós sabemos se movidos por um elevado sentimento de altruísmo raro ou se para dilatar o tempo de melhor preparo para a luta.

Enfim, nada melhor que a paz se pode augurar para a humanidade que desde as épocas mais remotas, desde os tempos mais primitivos sofre os males da incompreensão que gera o abuso do homem sobre a coisa mais sagrada que Deus nos proporciona e que é a própria vida.

A paz, entretanto, é a prova mais evidente de superioridade moral e espiritual, prova de aproximação da lei divina que rege os nossos destinos, distribuindo imparcialmente a cada um segundo o seu merecimento.

Se a paz é o desejo sincero de todo povo honesto e bom, meditemos um instante e vejamos a quem cabe a principal responsabilidade da guerra.

Por um princípio de defesa às nossas qualidades morais, costumamos atribuir sempre aos outros a culpa dos males do mundo, como se nós não participássemos do conjunto e como se em cada situação que atravessa a humanidade não houvesse um pouco da nossa contribuição revelada ou oculta. Semeando espinhos, ro uso impróprio dos meios de que dispomos na manutenção da

nossa convivência, não é justo colhermos flores.

Se o lavrador cuidadoso, que pretende colher colheita boa e vantajosa, é solícito a fazer seleção da semente que lança ao solo, naturalmente que devemos selecionar também as sementes destinadas a formar canceiros de luz em nossos corações que é o campo fértil do espírito, onde nascem as boas obras.

As leituras suaves e instrutivas, os conselhos que orientam para o bem, a conversação, a convivência com pessoas de bons costumes, tudo isso significa semente de paz e de amor, destinada a enriquecer a vida com valores impercíveis para a eternidade.

Assim compreendendo, porque essa é a verdade, preparemo-nos para estabelecer a paz no mundo, começando por im-

plantá-la dentro do nosso próprio lar, no seio da nossa própria família, da maneira mais extensiva possível a fim de que ela influencie a sociedade e a sociedade os povos e os povos o mundo.

Benedito G. do Nascimento

AOS NOSSOS ASSINANTES
Solicitemos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.
Agradecemos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.
A Gerência

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00 para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

A NOVA ERA

REGISTRADO NO D.E.A.P. SOB N.º 01 EM 28-3-62 — INSCRITO NO I.T.C. SOB N.º 7030 EM-11-3-61

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1962 —

Todos são chamados

É preciso que sintamos que Espiritismo não é doutrina estática, é antes caridade em movimento, e daí as obrigações intransferíveis daqueles que lhe integram as fileiras.

A palavra impossível para o trabalho do benefício não deve existir no dicionário de aquele que abraçou a Boa Nova. Não importa, para fazer o bem a nossos semelhantes, para se espalhar fraternidade para se lutar pelo conforto físico e moral de nossos irmãos, que nossas mãos estejam vazias de anéis e que a bolsa se resista de pedras preciosas. A maior quantidade de ouro possível não é capaz de se transmutar em um pão suficiente ou num agasalho confortador; a garganta cercada de cordões de pérolas valiosas pode não saber pronunciar a mais leve das frases consoladoras; uma cabeça alçada olhando por magnífica diadema ou pesada coroa de gemas preciosas pode não ter a mais tênue faísca de ideal, porque a riqueza material nada representa para a obra do bem se a direção do amor não lhe guiar os passos.

Não quer isso dizer que se deve desprestigiar o dinheiro que ainda é o meio de que dispomos para obtermos o benefício do mundo, mas apenas queremos lembrar que um coração cheio de boa vontade, uma voz voltada para o bem, uma cabeça plena de pensamentos edificantes e mãos atentas ao serviço da utilidade, encontram sempre possibilidade e meios de auxiliar, pois a esperança que conforta muito coração destituído, o consolo que faz calar muita lágrima doída, o abraço amigo que guia muito desorientado, independentemente das arcas cheias de jóias, antes se apoiam no amor. Assim, para o espírito, não pode haver o termo impossibilidade quando se fizer referência aos tratos fraternais.

Formamos ainda um punhado do modesto, mas que força seríamos, que energia desenvolveríamos, quanto de luz se palhariamos se todos resolvessemos agir para o bem! E este é o nosso dever, esta é a tarefa que a Doutrina nos impõe! Nada de desânimos ou descansos impróprios! Esforçamos-se a magalhães que para por tempo indeterminado quando devia estar produzindo pão ou tecido, calçados ou medicamentos, livros ou utensílios domésticos. Deteriora-se o alimento que, se ingerido, se transformaria em células sanguíneas ou células ósseas em tecido epitelial ou cutâneo em vísceras, unhas ou fios de cabelos. Assim também se enferruja o saber que não for pôsto em movimento, deteriora-se o conhecimento que não for colocado em ação. Trabalhar incessantemente é a lei base da Doutrina que abraçamos. «Meu Pai trabalha

Maria Aparecida H. Novellina

sempre», afirmou o Cristo a nos alertar a seguir o exemplo divino. Todos são chamados do mesmo modo homens e mulheres cada um na sua esfera preferencial, vocacional ou profissional, moços e velhos os primeiros ofertando a puxança de seu vigor fleco os segundos com o equilíbrio de sua experiência amadurecida. Não deverá haver senões ou imposições condicionais para o trabalho do bem, pois tanto o humilde como o mais douto, todos são chamados para a grande obra. Cada um no seu setor, na sua capacidade, para a concretização do grande projeto cujo idealizador é o Cristo Nazareno. Mas entre este idealizador sublime e o mais humilde dos operários há uma gradação infinita de posições intermediárias, todas elas nobres e necessárias, todas elas dignas aos olhos do Eterno Senhor e Amososo Pai, a nos acenar para que tomemos nossos postos. Um manda, outro orienta, todos trabalham todos obedecem, porém obediência disciplinada e consciente, na certeza absoluta de se estar contribuindo para que o reino de Jesus seja imposto à Terra. Não importa, pois, a posição em que nos encontremos seja ela de mando ou subalteridade, o que importa é habitar na Seara do Senhor, é que tenhamos a honra sublime de sermos contados entre os fiéis servidores da casa do Pai.

Clube dos Jornalistas Espíritos de São Paulo

Pelo seu SERVIÇO DE DIFUSÃO DO ESPIRITISMO, convida os confrades que desejarem colaborar na difusão da doutrina, a enviarem, endereçado ao CLUBE DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO — S.D.E. — Rua Dr. Bacelar, 505 — Vila Clementino — São Paulo —, artigos ou trabalhos, manuscritos, ou datilografados com espaço duplo — assinados, que serão distribuídos por todos jornais espíritos do Brasil e do exterior.

A finalidade do SERVIÇO DE DIFUSÃO DO ESPIRITISMO é a de zelar pela pureza da doutrina codificada pelo Insigne mestre Allan Kardec, proporcionando aos jornais espíritos do Brasil e do exterior, a oportunidade de publicarem artigos e trabalhos de elementos representativos do movimento espírita da nossa Pátria.

Os originais que nos forem enviados não serão devolvidos.

Depois de ler este jornal reconhecerei a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Acontecimentos Espíritos

1 — CONFERÊNCIAS — Faz provisões excursionando no Norte do País, nosso colaborador e confrade Newton Barchat, o qual atendeu a solicitação de diversas entidades espíritas do Nordeste Brasileiro. Dessa maneira, o fluente beletrista e tribuno do Espiritismo realizou palestras nas seguintes entidades: Federação Espírita do Rio Grande do Norte — Natal e Albergue do Noturno; Parnamirim — Clube Feticur; João Pessoa — Cap. Paraíba — Federação Esp. Paraibana; Campina Grande; Recife — Cap. Pernambuco, além de outras cidades visitadas.

2 — JORNADA ESPIRITISTA — Excursionou também o Norte do País, o Dr. Jacob Holzmann Neto, destacado e fluente orador espírita, que tem se distinguido pelos seus estudos profundos sobre a orientação conduta em favor da Doutrina Consoladora. Essa verdadeira mestrona do distinto conferente teve início em maio último. Assim, suas conferências tiveram o seguinte itinerário: 3 e 5 de Maio, em Manaus — Amazonas; 6 a 9 de Maio em Belém — Pará; 12/5 a 13/5 em Teresinha — Piauí; 14-5 e 15-5, Fortaleza — Ceará; 17-5 e 18-5 em João Pessoa — Paraíba; 23-5 em Macaé — Alagoas; em 25-5 Aracaju — Sergipe. E finalizou sua brilhante jornada em Salvador — Bahia nos dias 27 a 31 de maio e de 1 a 2 de junho do corrente ano.

3 — À BUSCA DA VERDADE — Noticiam os jornais que iremos, dentro de poucos meses, a visita de ilustre estudioso norte-americano. Trata-se do sábio fisiologista e neurologista Dr. Stevenson, um dos diretores da Universidade de Virgínia, onde é catedrático da cadeira de Neurologia e Psiquiatria. O referido cientista virá ao Brasil para estudar com os espíritos as verdades sobre a reencarnação. São assim os homens sinceros e que querem prestar serviço à sua cultura e dar das informações aos elementos humanos. Ir buscar e estudar nos meios de maior vivência os elementos preponderantes das afirmações espousadas por muitos doutos.

4 — AINDA O CASO ARIGÓ — Em face de declarações ingênuas e precipitadas de certos médicos que, a priori, procuram dar explicações sobre os fenômenos produzidos pela mediunidade de José Pedro de Freitas (o já conhecido José Arigó) da Congonhas do Campo — MG., rescatando nova série de expostas sobre as operações produzidas por esse taumatúrgico mineiro. O «Diário de S. Paulo», em sucessivas exposições, com documentário fato, onde se veem testemunhas sinceras, revidam as acusações injustas de muitos despetitados que andam por aí à míngua de cultura e conhecimentos dos casos supra-normais.

5 — DIRETORIA EXECUTIVA DA USE — Conforme noticiamos, tendo ocorrido nos dias 29 e 30 de junho último, a Oitava Assembleia Geral das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. A instalação do referido concluiu e as reuniões de plenário tiveram lugar no Salão «CAIRAR SCHUTEL» da Federação Espírita do Estado. Após a reunião do Conselho Deliberativo dessa Entidade, foi eleito a seguinte Diretoria Executiva da USE, que terá seu mandato no biênio 1962 a 1964. Foram escolhidos os seguintes diretores: PRES.: Carlos Lúcia da Silva; VICE: Luiz Monteiro de Barros; SECRÉT.: Paulo Toledo Machado, Apolo Oliva Filho, Paulo Alves de Godoy e Hermógenes Zenon; TESOUR.: Carlos Dias e Carlos D. Amico; PROCO.: Bento Condé. A referida Assembleia foi presidida pelo beneditino soldado da Unificação em Ititinga — Dr. Flávio Pinheiro.

6 — AMOR UNIVERSAL — Recebemos mais uma sublimada mensagem de nossos irmãos argentinos, pela qual temos as notícias sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Relações de Buenos Aires — sediado à Rua Austrália — 1626, na capital portenha. Já temos dado informações sobre esse conjunto de ilustres que integram o «MOVIMENTO DEL AMOR UNIVERSAL», cujo programa é propagar pela fraternidade e solidariedade cristã entre todos os homens do Mundo. Cumprimos aos nossos confrades companheiros por mais esse esforço em favor do equilíbrio da paz universal, quando daí dirigimos nossos desvelados estímulos à sua diretoria e o fazemos com endereço ao cônego do Grêmio Florentino Barrera Abela — Secretário da M. A. U.

7 — PUBLICAÇÃO — Temos em mãos o n.º 45 da bem organizada revista «VOS FRATERNALTY», órgão oficial da «INTERNACIONAL ESPIRITUAL FÉDERATION», editada em L.nder, sob a direção do extraordinário universalista Dr. Karl E. Muller, que foi Presidente do último Congresso «Espiritismo Mundial». A publicação em referência demonstra esforços dos denodados confrades ingleses, bem como nos dá a ideia de zelo com que os mesmos trabalham em favor da Doutrina Espírita. Seus colaboradores sustentam diversas teses, onde afirmamos que se dedica ao trabalho de Kardec, quando procura evidenciar a prevalência da reencarnação, além de outro artigo com referência ao Aspecto Religioso do Espiritismo em São Paulo.

8 — A UME DE MOGI-MIRIM — A União Municipal Espírita, dessa cidade máter da Mojiana, levou a efeito no salão da Associação Espírita «JESUS E CARIDADE» — no último mês de junho, sua reunião mensal. Esteve presente a mesma representação de diversas cidades circunvizinhas e os delegados das entidades aderidas à UME. Assim foram anotadas as representações da Mocidade Espírita e Lar «Miguel Couto», de Mogi Mirim, Centro Esp. «JESUS E CARIDADE», além de outras. A palestra do dia esteve a cargo do companheiro Dr. Ary Lex, que abordou o tema «CURAS ESPIRITUAIS». Estiveram também, nessa oportunidade, em visita a Mogi Mirim diversos jovens da USESP. Em continuação ao programa elaborado pelos Diretores da UME local, nos dias 15 e 16 de junho, ainda, dirigiram sua palavra de sentido doutrinário ao seletos auditório da Associação Espírita «Jesus e Caridade», dr. Apolo Oliva Filho e sua prezada consorte Profa. Neyde Gendolfi Oliva.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

A. H. — MOGI-MIRIM —

— O irmão tem razão realmente. Vale a pena aqui unir suas máguas às nossas. No entanto, devemos nos esquecermos que, no meio dessa tanta confusão atual, há ainda aqueles que estão firmes no leme para equilibrar o barco ante à procela. Queremos aqui transcrever sua opinião, porque ela reflete profundamente uma verdade. É-la: «O MAL PIOR DE QUE VEM PADECENDO O ESPIRITISMO ULTIMAMENTE É QUE NINGUÉM QUER SER DISCÍPULO, TODOS QUEREM SER MESTRES E DOCTRINADORES. COMO PODEREMOS ACERTAR O APRENDIZADO, QUANDO A MAIORIA DE NOSSOS CONFRADES JULGAM-SE MISSIONÁRIOS E SALVADORES DO MUNDO»...

B. G. R. — CÁSSIA — O irmão nos escreve: — «Fleu decepcionado» conosco pela nota da notícia em falso de «A NOVA ERA». Espeava ver aqui o orador bisão Divaldo Pereira Franco. E veio com uma escarvina para ouvir, conforme noticiamos, no dia 4 de julho último. Pedimos perdão ao irmão por esta involuntária falta nossa. Efetivamente noticiamos a vinda do referido tribuno porque tínhamos dele a confirmação de sua visita à nossa cidade. A última hora, porém, não merecemos a alegria dessa programação. Nosso erro apenas foi em adiantarmos a notícia a fim de que todos os confrades das cidades vizinhas pudessem partilhar conosco desse festival de cultura espírita. Pena é que o irmão viesse de tão longe para receber esse «bola». — Que fazer? Só Deus sabe avaliar também nossa decepção.

TORIBA ACA
Correio de «A Nova Era» — Cx. Postal 269 — Franca.

ESTRÊLAS E FLÔRES

As estrelas não se embora.
A Lua também já vai.
Na noite, que fica escura,
um chuveiro, agora cai!

As estrelas cintilantes,
piscam, piscam para as flores,
que ainda estão em botão
num jardim cheio de amores.

Esmeralda Branca

(Poetisa de 8 anos)